



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®





BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

pedigree de serie



Painel tem espaços para cada item

Bem-acabada, a Saga 29 é uma lancha que tem no cockpit seu ponto forte, com bancos rebatíveis, boa visibilidade e painel ergonômico

Por Marcio Dottori – Fotos Bruno Castaing

TESTE	NAUTICA
	SAGA 29
	VELOCIDADE MÁXIMA 35,7 nós a 4.800 rpm
	VELOCIDADE DE CRUZEIRO 24,8 nós a 3.500 rpm
	ACELERAÇÃO de 0 a 20 nós em 9,2 s
	AUTONOMIA 213 milhas a 3.500 rpm
	POTÊNCIA 213 milhas a 3.500 rpm

Desde que foi lançada no salão náutico do Rio de Janeiro de 2003, a Saga 29 despertou curiosidade. E com razão. Bem-construída e equipada com largo pára-brisa de vidro (envolvendo o cockpit e uma targa arqueada voltada para a ré), esta lancha cabinada tem *pedigree*. Seu projetista foi o autor dos desenhos dos barcos do estaleiro sergipano HD Marine, cujas lanchas cabinadas e de proa aberta de passeio diurno deixaram marca na história da náutica brasileira, pelo *design* e aprimorado acabamento nos menores detalhes.

A Saga 29 tem no cockpit seu ponto mais forte. Mas antes de analisar o coração desta lancha, é preciso fazer, primeiro, um capítulo sobre a popa, que tem plataforma para embarque (com paíóis para guardar objetos que podem ser molhados) com 49 cm de largura na parte mais estreita e uma muito bem-vinda abertura a bombordo para facilitar o acesso ao cockpit. Um toque de arte no desenho da Saga 29 são os dois cunhos de aço inox com 29 cm cada (fixados próximo às alhetas) que dão continuidade aos pegadores metálicos da popa. O verdugo (friso que na maioria dos barcos serve para esconder a emenda do casco com o convés) também é de aço inox, somando pontos ao acabamento. Sob o estofado que cobre o compartimento do motor existe uma caixa muito útil para guardar tralhas. A targa, além de servir de base para a fixação de antenas e luzes, destina-se também a fixar a capota, que, quando armada, protege todo o cockpit do sol. O pé-direito da capota é muito bom para um barco deste porte: 1,91 m.



Compartimentos na plataforma de popa são úteis para guardar tralhas



A Saga 29 tem linhas harmônicas e identidade nos detalhes: duas características dos projetos de Eduardo Arena

Teste 636

Um sofá em forma de “U” a bombordo e um móvel de fibra de vidro a boreste — equipado com lixeira, armário, pia, bancada para preparar petiscos, fogão a álcool de uma boca e geladeira elétrica de 12 V — ocupam a parte de ré do *cockpit*. Uma mesa de centro removível completa este aconchegante ambiente. Levantando-se o paineiro (placa do piso) tem-se acesso a mais um paiol. Para evitar que a água passe para o porão por esta tampa, há uma guarnição de borracha no local e um dreno na sua canaleta. Falta, no entanto, um estrado no fundo do porão para impedir que objetos ali estocados sejam molhados.

Na parte dianteira do *cockpit*, ficam os bancos para o piloto (a boreste) e para o acompanhante (a bombordo), com assentos rebatíveis. Na Saga 29 que testamos, os bancos são um tanto estreitos, mas nos novos modelos o estaleiro já resolveu o problema. Porta-copos estão, convenientemente, espalhados pelo *cockpit*. No comando, o condutor conta com um suporte para os pés. A visibilidade de tudo ao redor do barco é boa. O pára-brisa, na verdade, é um defletor, já que o piloto pode visualizar a proa sobre ele. Mas neste estilo de barco um pára-brisa alto realmente não combina. Gostei da posição do timão,

mas preferiria que o manete do acelerador estivesse um pouco mais a vante. O painel, com certeza, teve um bom estudo quanto à ergonomia, com áreas bem definidas para os relógios da motorização, eletrônicos (dá para instalar um equipamento 3 x 1 compacto com GPS/chartplotter/sonda), quadro elétrico de disjuntores, rádio VHF e bússola. Tudo com fácil acesso e boa visibilidade.

Junto à entrada da cabine — cuja porta merece uma trava independente da chave para permanecer fechada —, o pé-direito é de 1,43 m. O banheiro, a boreste, é 2 cm mais baixo e tem espelho, armários, chuveiro e sanitário. A bombordo, fica um móvel com o quadro elétrico geral e bar. É possível instalar nele um forno de microondas compacto e uma TV/VCR de 13”. Na proa, há mais um sofá em “U” e uma cama de casal. Uma gaiúta e duas vigias (podem ser colocadas mais duas) ventilam naturalmente a cabine e o banheiro. A instalação de um ar-condicionado é opcional, mas ele só funcionará com a lancha ligada à energia de terra. Se não chega a ser grande para uma lancha de 29 pés, a cabine é tão confortável e bem-acabada quanto o *cockpit*.

O acesso à proa é difícil nesta lancha, mas nas próximas unidades deverão ser colo-

cados degraus no painel para facilitar a passagem. É possível instalar um guincho elétrico para recolher o cabo (ou a corrente) da âncora. Não gostei dos cunhos na proa, de plástico e com 15 cm cada, já que a lancha merece cunhos maiores e mais resistentes (de aço inox e com no mínimo 20 cm).

Testei a Saga 29 nas imediações da Baía de Guanabara (RJ), depois da passagem de uma frente fria. Na ocasião o vento sul era frio, com intensidade em torno de 6 nós (11 km/h). Vindas de sudeste, as ondas mediam cerca de 0,8 m de altura. Navegamos contra elas a 18 nós (33 km/h), sem batidas duras da carena. Já a favor delas navegamos a 25 nós (46 km/h). A lancha que testei tinha uma pequena tendência para caturrar e não senti qualquer influência no trim ao variar a posição da rabeta. Questionando o projetista a respeito, fui informado de que as próximas unidades já terão o casco aumentado para eliminar o problema. Embora flapes possam ser também uma solução, o aumento do casco é mesmo o melhor a fazer. Outra modificação nas futuras Sagas 29 diz respeito ao estaleiro. As novas lanchas passarão a ser construídas pela Tecnoboats. 

Informações: Saga Boats, tel. (21) 2537.7823 e site www.sagaboats.com.br.



O camarote tem pé-direito de 1,43 m na entrada e uma cama de casal a boreste

Sobre o motor na popa há um bom paiol

S A G A 2 9



FICHA TÉCNICA

MODELO	SAGA 29
COMPRIMENTO MÁXIMO	8,97 M
COMPRIMENTO DO CASCO	8,75 M
BOCA	2,83 M
CALADO COM PROPULSÃO	0,98 M
BORDA-LIVRE NA PROA	1,02 M
BORDA-LIVRE NA POPA	1,02 M
PÉ-DIREITO NO SALÃO (ENTRADA)	1,43 M
PÉ-DIREITO NO SALÃO (COMANDO)	1,41 M
ÂNGULO DO "V" NA POPA	22 GRAUS
COMBUSTÍVEL	400 LITROS
ÁGUA	250 LITROS
PESO DA MOTORIZAÇÃO	433 KG
PESO SEM A MOTORIZAÇÃO	1.430 KG
PASSAGEIROS DIA	8
PERNOITE	2
PROJETO	EDUARDO ARENA

Dados fornecidos pelo fabricante, inclusive a borda-livre

VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
2.500	-	11,9	26	165
3.000	-	18,3	33	200
3.500	-	24,8	42	213
4.000	-	30,5	50	220
4.500	-	33,8	67	182
4.800	-	35,7	71	181

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 2 adultos a bordo, 45 litros de gasolina e 120 litros de água.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 1 motor a gasolina Mercruiser V8 5.0 MPI com 260 hp no hélice acoplado a rabeta Alpha, com relação de transmissão de 1,62:1 e hélice Mirage Plus de passo 17". **OPCIONAIS** (Mercruiser ou Volvo): 2 motores de centro-rabeta a gasolina com 135 hp cada; 1 motor de centro-rabeta V6 a gasolina com 220 hp; 1 motor de centro-rabeta V8 a gasolina com 260 hp a 425 hp; 2 motores de centro-rabeta a diesel de 116 hp a 160 hp cada; 1 motor de centro-rabeta a diesel de 180 hp a 298 hp; ou, ainda, 1 motor de centro-rabeta a diesel Megatech-Dumon de 190 cv a 285 cv. **O QUE VEM COM O BARCO (itens principais):**

■ timão ■ chave geral ■ painel de 12/110 V ■ tomadas de 12 V ■ luzes de navegação ■ luzes de cabine ■ luzes de cortesia no cockpit ■ tomada para celular ■ porta-copos ■ cunhos ■ 2 vigias ■ targa ■ guarda-mancebo de aço inoxidável ■ pára-brisa de vidro ■ escada de popa em aço inoxidável ■ suporte para bóia salvavidas ■ mesa de cockpit ■ capota ■ estofados ■ geladeira de 12V ■ fogão a álcool de 1 boca ■ vaso sanitário manual ■ pia ■ CD-player com 4 alto-falantes. **OPCIONAIS:** ar-condicionado ■ aparelho 3 x 1 compacto com GPS/chartplotter/sonda ■ rádio VHF com antena ■ âncora ■ amarra ■ buzina ■ carreta de encaixe com pneu ■ defensas ■ farol com controle remoto ■ forno de microondas ■ guincho elétrico para âncora ■ identificação (adesivos)

da embarcação ■ sistema de água fria pressurizada ■ limpador de pára-brisa ■ vaso sanitário elétrico ■ detector de CO ■ forno de microondas ■ TV/VCR de 13" ■ carregador de bateria ■ 2 baterias de 100 Ah cada ■ bombas de porão ■ inversor ■ sistema de combate a incêndio ■ material de salvatagem. **CONSTRUÇÃO:** gelcoat isofitálico com proteção contra os raios ultravioleta do sol e também contra a osmose. O casco é reforçado com 4 longarinas e 8 cavernas. Na laminação é utilizada resina poliéster com tecidos de fibra de vidro biaxial. O espelho de popa é reforçado com compensado naval. É utilizada espuma de PVC rígido (Divinacell) no convés e nas anteparas. Dados fornecidos pelo fabricante.